

Indiana canta Mercedes

Irlam Rocha Lima

Um dos shows mais aguardados da programação anual do Clube do Choro é o da homenagem que Indiana Nomma faz a Mercedes Sosa. Por conta desse tributo, a cantora hondurenha, que iniciou a carreira em Brasília, na banda BSB Disco Club, com a qual foi condecorada em 2023 com o título de “Amiga da Argentina”. Hoje, às 20h30, ela volta àquele palco, acompanhada pelo violonista André Pinto Siqueira.

Indiana apresenta o Mercedes Sosa — A Voz dos Sem Voz há 24 anos e já o levou a algumas capitais brasileiras e também a Buenos Aires (onde se ocupou o Teatro Opera) e a Alemanha.

Segundo Indiana, Mercedes Sosa recebeu a denominação de A voz sem voz, “por ter escolhido cantar

SERVIÇO

TRIBUTO OFICIAL MERCEDES SOSA: A VOZ DOS SEMVOZ

Show de Indiana Nomma, acompanhada pelo violonista André Pinto Siqueira hoje, às 20h30, no Clube do Choro (Eixo Monumental). Informações: 61-99956-7369 (whatsapp). Não recomendado para menores de 16 anos.

composições que colocavam foco sobre os oprimidos e esquecidos da América Latina”. Ela acrescenta: “Como intérprete difundiu a música latino-americana vastamente nas Américas, Europa, Oriente e Ásia, um feito único.

Música negra

Cantora que iniciou a carreira na Alemanha, Geórgia W, Alô está de volta ao

MARCELO CASTELO BRANCO/DIVULGAÇÃO



A cantora hondurenha Indiana Nomma é atração no Clube no Choro

palco do Clube do Choro. Amanhã, às 20h30 ela fará o show G-Party, no qual interpreta clássicos da obra das divas do blues, jazz e da soul music norte-americana. Ex-integrante do Coro Sinfônico da Universidade de Brasília, com o qual se apresentou na mítica casa de espetáculo Carnegie Hall. Posteriormente, ela deu início à carreira solo, tendo

lançado dois álbuns e um DVD — base do repertório da apresentação desta noite.

“Este show que farei no Clube do Choro, tenho apresentado em casas noturnas como a Infinu e Mundo Vivi Galeria. Nele, vou revisitar clássicos do repertório de Aretha Franklin, Etta James, Ella Fitzgerald e Chaka Khan e Gloria Gaynor, de que abri um show aqui em Brasília”, conta.

Felipe Ponce



O guitarrista Leonardo Lionzo toca jazz na Infinu

O jazz é liberdade

Maria Clara Abreu*

O jazz será celebrado, amanhã, na Infinu, a partir das 18h, com um show do guitarrista e compositor Leonardo Lionzo. O instrumentista estabeleceu contato com o gênero aos 17 anos, enquanto estudava na Escola de Música de Brasília e na Universidade de Brasília. Leonardo explica que, sutilmente, de composição em composição, o jazz passou a fazer parte de seu repertório, até virar o foco. Para o guitarrista, “o jazz é a liberdade, a busca por autenticidade e a democracia musical”.

Ao aprofundar-se na história e relevância social, Lionzo se apaixonou pelo estilo, no qual a marca registrada é a improvisação, isto é, a composição guia o direcionamento dos músicos. “O jazz sempre se tratou de inovação. Para chegar ao jazz atual, o estilo ficou cada vez mais sofisticado e exigente do músico. Uma vez imerso, é difícil não se apaixonar”, arremata.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Leonardo Lionzo em Brasília

Amanhã, a partir das 18h30, na Infinu (CRS 506 Bloco A). Ingressos a partir de R\$25 (+ taxa) no Sympla.